

Canchim

Perde toda a pecuária com a morte de Xixico

mas de toda a agropecuária, que tinha em Francisco Jacintho da Silveira, o Xixico, um de seus mais destacados expoentes. Falecido em 4 de fevereiro, Xixico quase chega aos 90 anos, nascido que foi em Capetinga, MG, em 2 de novembro de 1919. Tem bem mais que isso em história e exemplos de vida, desde que, ainda nem graduado agrônomo pela Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, de Piracicaba, SP (turma de 1943) foi ajudar o pai, José Jacintho Sobrinho, a abrir, em 1942, terras de sertão bruto em Sandovalina. Da aventura – pois sequer se falava no Pontal do Paranapanema como potencial zona produtora no Estado de São Paulo – resultou a Fazenda Vista Bonita, que continua a ser, hoje, na mão de filhos e netos, uma propriedade-mode-

A perda não foi apenas da raça Canchim (e igualmente da Nelore, de que ele também foi reputado selecionador), lo, em gestão, em respeito ao meio ambiente e em capacidade de produção.

Na história do criador falecido, haveria muitos pontos a destacar, mas vale ficar em apenas dois: sua retidão pessoal e o sério compromisso com as atividades que desenvolveu, na agricultura e na pecuária. Deixa, por isso, exemplo dos mais dignos para toda a classe.



□ Nelore também foi sua paixão

des que desenvolveu, na agricultura e na pecuária. Deixa, por isso, exemplo dos mais dignos para toda a classe.

Exposições

Com participação prevista no segundo turno da mostra, o Canchim terá agenda cheia na 61ª Exposição de Goiânia, GO, programada para o período de 23 a 28 de maio. O selecionador João Paulo Porto, da Ipameri Agropecuária, de Jussara, GO, aproveitará o evento para promover um dia de campo em sua fazenda. Temas em destaque serão o sistema adotado para a recria, feita em pastos irrigados por pivô central, e a terminação de precoces e superprecoces em confinamento.

Ainda em maio, de 20 a 28, os criadores da raça têm participação prevista na mostra de Dourados, MS.



□ Teste avaliará qualidade da carne

Blonel

Prossegue 2ª prova de ganho de peso

dos suplementos minerais e rações utilizados no experimento –, está em franco andamento a segunda prova de ganho de peso de animais da raça na Estância Meirinhos, de Arnaldo Barin, em Jacutinga, MG. No total, são 35 os novilhos em teste, todos pertencentes à Fazenda São José, de Amparo, SP, de Fernando Lacerda de Camargo.

A análise, avaliação e acompanhamento técnico da prova está a cargo dos especialistas André Alves de Souza, da área de nutrição da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz e da Unesp, e de Liliane Suguisawa, em melhoramento genético e qualidade de carne).

Durante as pesagens, os animais são submetidos a avaliações por ultra-sonografia com o objetivo de se obterem informações e medidas sobre a área de olho de lombo e marmoreio da carne dos novilhos. A prova terá duração total de 168 dias, e deve ser encerrada em 1º de junho.

O primeiro teste para avaliação das qualidades dos novilhos Blonel foi realizado na Estação de Testes e Certificação de Touros de Águas de Santa Bárbara, SP, com respaldo do Instituto de Zootecnia de Sertãozinho para coleta e processamento de dados relativos à prova de ganho de peso e à conversão alimentar.

O Blonel é raça reconhecida não faz muito pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, resultante de cruzamentos orientados entre o Blonde D'Aquitaine e o Nelore.

Devon

Novilhos de dois anos têm rendimento de 54% no abate

Surpreendeu agradavelmente ao proprietário da Fazenda Santo Antônio, de Guabiju, RS, o selecionador Reinaldo Cherubini Filho, o abate por ele realizado de novilhos Devon, em dezembro de 2005. Um lote de 14 animais puros, enviado ao frigorífico com dois anos de idade e peso médio de 514,8 kg/cabeça, ofereceu um rendimento de 54% de carcaça fria, com média de 293 kg. Todos os animais foram terminados em pastagens cultivadas de azevém.

Ex-presidente da Associação Brasileira de Criadores de Devon, Cherubini Filho considerou que o abate resultou num “ótimo rendimento de carcaça, o que é fundamental para a rentabilidade do pecuarista que trabalha com produção de carne”.

Devon Tour 2006

Já foi organizada a programação completa do Devon Tour 2006, em comemoração aos 100 anos da introdução da raça no Brasil. Os primeiros Devon foram criados em Pedras Altas, RS, pelo gaúcho Joaquim Francisco de Assis Brasil, a partir de animais por ele importados da Inglaterra.

A promoção, oficializada pela Associação Brasileira dos Criadores da raça, deve trazer ao País selecionadores de vários pontos do mundo, que terão oportunidade de conhecer, no período de 8 a 22 de maio, o melhor do Devon brasileiro, afora também desfrutar de um roteiro turístico organizado para dar uma visão o mais possível completa do Brasil.

Coordenado pela selecionadora Elizabeth Obino Cirne Lima, vice-presidente da associação nacional, o programa prevê visitas a fazendas de destaque, da Bahia ao Rio Grande do Sul. O giro se inicia por Brasília, DF, seguindo-se visita à Fazenda Prata Nova, de Almor Paulo Antonioli, em Correntina, no oeste baiano, no dia 9 de maio. A partir do dia 10, serão visitadas propriedades no Mato Grosso do Sul (regiões do Planalto e Pantanal), Santa Catarina (Lages) e Rio Grande do Sul (propriedades de Vacaria, Capão Bonito do Sul, Nova Prata, Guabiju, Soledade, Fontoura Xavier, Quaraí, Dom Pedrito, Pelotas e Camaquã). O roteiro se encerra na capital Porto Alegre.

Interessados em participar da programação podem entrar em contato com a associação, em Porto Alegre, pelo telefone (51) 3026-8856 ou diretamente com empresa de turismo Selltop, pelos telefones (51) 3220-9900/3220.9912 ou pelo e-mail cristiane@selltop.com.br.

Guzerá



□ Cruzadas Guzerá-Nelore vão ter suas vantagens estudadas

Carcaça dos animais vai para terceira avaliação

Comerá em junho a terceira avaliação de carcaça e carne da animais com sangue Guzerá. Na primeira, foram avaliados machos *trhee cross* Nelore-Simental-Guzerá. Na segunda, fêmeas do mesmo cruzamento. Agora, entram machos meio-sangue Nelore-Guzerá em recria na Fazenda Negrinha, em Parapuã, SP, do selecionador Haroldo de Sá Quartim Barbosa. Além da parte zootécnica (ganho de peso) e econômica (custos), a prova avalia a carcaça (peso, acabamento e rendimento) e a qualidade da carne do cruzamento (maciez, textura, cor e suculência). O trabalho é desenvolvido pelo professor Jorge Dias, da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, RJ.

DEPs para carcaça

O programa de avaliação de carcaça da raça Guzerá encerrou a sexta rodada de mensuração de AOL (área de olho do lombo) e de acabamento de gordura. Os dados sobre a carcaça vão compor o sumário de touros da raça. No total, estão em avaliação 400 tourinhos. A coleta de dados é feita com o uso de ultra-sonografia. Participam animais das Fazendas Perfeita União (Irmãos Tonetto), Alvorada (Dante Ramenzoni), Negrinha (Haroldo de Sá Quartim Barbosa) e da Agropecuária Corona (Amilcar Farid Yamin).

Fêmea Guzonel

O Núcleo Sudeste da raça Guzerá está convocando pecuaristas comerciais que trabalham com matrizes F1 Guzonel (Guzerá-Nelore) e que as cruzem com com uma raça européia. Objetivo: levantar dados sobre o desempenho dessas fêmeas quanto à fertilidade, facilidade de parto, peso ao nascer e habilidade materna, com pesagem dos seus filhos à desmama.

Angus

Produtos são valorizados com certificação

Desde fevereiro, os produtos comerciais das fazendas que participam do Programa Carne Angus Certificada estão recebendo os maiores valores pagos pelo mercado no Rio Grande do Sul. Na média, quem entrega um bovino com sangue Angus, dentro do padrão exigido pelo programa, está recebendo preços de 8% a 11% superiores aos da cotação normal do mercado.

A bonificação está sendo justificada pela melhor qualidade da carcaça, pela fidelidade de entrega e pelo rastreamento realizado nas etapas de produção dos animais. Pela qualidade, um boi que atinge o padrão exigido pelo programa recebe um ágio de 1,5% acima do valor de mercado (R\$ 0,05 por kg de carcaça). Pelo rastreamento, são mais R\$ 15 pelo animal que atinge classe 1, e R\$ 20 se alcança o tipo Exportação e Exportação Plus. A outra bonificação é por fidelidade (ou seja, o cumprimento do calendário de entrega dos novinhos) e varia de 1% a 3% sobre o valor de mercado (1% nos meses de março, abril, maio, setembro e outubro, 2% nos meses de junho e novembro, e 3% em agosto, dezembro, janeiro, fevereiro e julho).

A Associação analisou dois romaneios de lotes de bois gordos entregues ao Frigorífico Mercosul, com o mesmo padrão (peso de carcaça, grau de acabamento e idade), um de Angus rastreado e outro, de cruzamento com base em outra raça. O preço de mercado foi igual, mas, no final das contas, o Angus certificado, de 430 kg de peso vivo e carcaça limpa de 225,75 kg, recebeu R\$ 818,60. O outro lote, com animais do mesmo padrão, recebeu a média de R\$ 733,69/cabeça. Diferença: R\$ 84,91 por cabeça, beneficiando o Angus.

Núcleo do Paraná

Eleito em 20 de março, no Sindicato Rural de Cascavel, o criador Christopher Filippou é o novo presidente do Núcleo Oeste do Paraná da raça Angus para o biênio 2006-07. Integram a diretoria executiva, além dele, José Dudeck Neto e Antônio de Oliveira Filho (vices), Reno Paulo Kuns (administrativo), José Filippou (secretário), Renato Luiz Zancanaro (finanças), Everson Picoletto (eventos) e Antônio Carlos Queiroz (marketing). No Conselho Fiscal estão Antônio Zancanaro, José Carlos Guiotti e Dionísio Dudek (titulares) e Milton Colombo, Alessandro Meneghel e Cláudio Marques Azevedo (suplentes). No Conselho Técnico, Pedro Adair dos Santos, Jairo Frare e Antônio Carlos Queiroz.

Brahman

Mato Grosso do Sul funda associação de criadores

Grossos do Sul. O número de associados deve ampliar-se, acompanhando o também crescente interesse pela raça no Estado, mas a entidade, ainda em processo de constituição formal, já envolve 30 pecuaristas. Segundo o professor Antônio João de Almeida, membro da comissão organizadora da fundação, "o objetivo da entidade é difundir a raça no Estado, atrair pecuaristas interessados em sua criação e informá-los sobre suas características e potencial para a produção".

Almeida, professor da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, já se envolvia com o Brahman, em pesquisas que realizou diretamente nos EUA, e considera que a raça tem um grande futuro no Estado, pela facilidade de adaptação às condições do Centro-Oeste pecuário e eficiência produtiva.

A associação aproveitaria a realização da Expogrande para realizar o 2º Encontro Nacional de Produtores da raça, em 4 de abril. Um dia de campo abordaria questões de interesse prático da criação e seleção da raça.

Mais informações: fone (67) 3391-1043.

Criadores da raça fundaram, no final de março, em Campo Grande, MS, a Associação dos Criadores de Brahman do Estado de Mato



Acontecendo...



* No dia 15 de março, faleceu, aos 64 anos de idade, **Antônio Florisvaldo Tarzan**, da Nova Delhi Genética, de Feira de Santana, BA, detentora de um dos mais reputados plantéis de Nelore do País. Tarzan nunca se

rendeu às dificuldades da região onde implantara seu projeto pecuário, que somava cerca de 2.000 matrizes puras de origem, a maioria com sangue *Akasamu* e *Padbu*. O trabalho agora fica nas mãos dos herdeiros Toni, Gleide e Cíntia.

* Vilemondes Garcia Andrade Filho, o Bil Garcia, passou o comando do **Núcleo de Criadores de Avaré e Região**, SP, para Heitor Ayres Pinheiro Machado Neto. E com gestão aplaudida, pois a encerrou com a 41ª Emapa, a mostra com o maior número de animais já promovida no País.